

SUMÁRIO

01) A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PREMISSE INAFSTÁVEL À SUSTENTABILIDADE DO ACESSO À ÁGUA POTÁVEL: PARA AS GERAÇÕES PRESENTE E FUTURA.....	1
<i>Ana Alice De Carli</i>	
1. Introdução	1
2. A Educação como Instrumento Necessário à Construção da Cidadania Ecológica.....	4
3. A Política Nacional de Recursos Hídricos e a Educação Ambiental Como um de Seus Instrumentos Fundamentais.....	12
4. Considerações Finais.....	17
5. Referências.....	18
02) O PODER JUDICIÁRIO E A SUSTENTABILIDADE	23
<i>Leila Mariano</i>	
1. Introdução.....	23
2. O Que é Sustentabilidade?.....	24
3. Excesso de Consumo	30
4. A Sustentabilidade como parte da estratégia das organizações	35

5. Tratamento da Matéria pelo Poder Judiciário	40
6. Jurisdição Ambiental.....	48
7. Considerações Finais.....	61
8. Referências.....	62
9. Sítios Consultados	63
03) MEIOS ALTERNATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA CULTURA SOCIAL AMBIENTAL.....	65
<i>Sérgio Augustin</i>	
<i>Letícia Gonçalves Dias Lima</i>	
1. Introdução	65
2. Do Local para o Global.....	66
3. Alternativas para o Desenvolvimento de Uma Nova Cultura Social Ambiental.....	78
4. Considerações Finais.....	91
5. Referências.....	92
04) PARÂMETROS DE POLÍTICAS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NOS PAÍSES DA UNASUL: Experiências do Brasil, Equador e Bolívia no reconhecimento do direito humano à água potável e ao saneamento básico.....	95
<i>William Paiva Marques Júnior</i>	
1. Introdução	96
2. A Importância Ambiental, Histórica, Econômica e Social da Água como Elemento de Desenvolvimento e Integração dos Povos	97
3. O Tratamento Jurídico das Águas no Âmbito Internacional.....	101
4. A Integração dos Países da Unasul a Partir do Reconhecimento do Direito Humano à Água Potável e ao Saneamento Básico.....	103
5. A Propriedade Funcionalizada e a Gestão Solidarista dos Recursos Hídricos.....	109

6. A Contribuição da Bolívia nas Mutações das Gestões Públicas dos Recursos Hídricos	113
7. A Evolução do o Regime Jurídico das Águas no Brasil.....	117
8. O Contributo da Constituição do Equador de 2008 no Reconhecimento do Acesso à Água Potável Como Direito Humano Fundamental.....	121
9. O Reconhecimento do Direito Humano à Água Potável e ao Saneamento Básico	122
10. Considerações Finais.....	125
11. Referências	127
05) DUMPING AMBIENTAL: ENTRE A LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E A PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE.....	129
<i>Renata Vargas Amaral</i>	
<i>Luiza Zuanazzi França</i>	
1. Introdução	130
2. Globalização Econômica e Liberalização do Comércio Internacional	130
3. Meio Ambiente e Desenvolvimento	135
3.1. Desenvolvimento Sustentável e OMC	139
4. <i>Dumping</i> Ambiental: Mais Comércio e Menos Proteção ao Meio Ambiente.....	141
5. Considerações Finais.....	144
6. Referências.....	145
06) A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA PRODUÇÃO ECONÔMICA DE BENS E SERVIÇOS COMO REQUISITO PROGRESSIVO À CONCESSÃO DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS NO BRASIL.	149
<i>Leonardo de Andrade Costa</i>	
1. Introdução	149

2. A Tríplice Face do Poder de Tributar e os Critérios Constitucionais Clássicos para Legitimar a Concessão de Benefícios e Incentivos Tributários	155
3. A Eficácia Progressiva da Sustentabilidade Ambiental como Limitação Constitucional Implícita ao Poder de (não)Tributar, Vetor Axiológico Constitucional Primário e Princípio Sistêmico.....	174
4. Considerações Finais.....	185
5. Referências.....	187
07) RÉQUIEM PARA O CÓDIGO FLORESTAL	191
<i> José Renato Nalini</i>	
1. Introdução	191
2. Percepção Caolha	192
3. A Sanha Dendroclasta	192
4. Agricultura Responsável	195
5. Defensores.....	196
6. Os Detratores	198
7. Esperança no Senado	199
8. APPs nas Cidades	200
9. Propostas	201
10. A Esperança é o STF: Vedação de Retrocesso	202
11. Enquanto Isso	202
08) DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: IMPASSES DIANTE DA TUTELA AMBIENTAL E DA PROVÁVEL ALTERAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO.....	207
<i> Pedro Curvello Saavedra Avzaradel</i>	
1. Introdução	207
2. Políticas Públicas de Regularização Fundiária e Meio Ambiente	212

3. Perspectivas com a Alteração do Código Florestal da Disciplina das Áreas de Preservação Permanente (APP)	222
4. Conclusões	229
5. Refeências Bibliográficas.....	230
09) DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE NOVOS PRODUTOS	233
<i>Nelson Jose Veiga de Magalhães</i>	
1. Introdução	233
2. Desenvolvimento Sustentável de Novos Produtos	236
3. Representação Hierárquica para Integração e Repetibilidade.....	238
4. Elementos da Árvore Sustentável do Produto.....	239
5. Aplicabilidade da Normalização	240
6. Regras Básicas Para o Processo Sustentável de Modularização	243
7. Gerência Sustentável de Configuração.....	245
8. Considerações Finais.....	246
9. Referências	247
10) A INTERCONEXÃO ENTRE O DIREITO À SAÚDE E O MEIO AMBIENTE SOB A ÓTICA DA HERMENÊUTICA	249
<i>Ana Paula Canoza Caldeira</i>	
1. Introdução	250
1.1. A SAÚDE: da Antiguidade Clássica ao Estado Democrático de Direito	250
2. Saúde: Semântica e Aproximação com a Qualidade de Vida (Também) Ambiental.....	254
3. Direito Ambiental e Sua Interface com o Direito à Saúde: Ou de como a efetividade do direito à saúde igualmente depende de políticas públicas ambientais.....	258

4. Preservação do Meio Ambiente Como Condição de Possibilidade para Efetividade do Direito à Saúde Sob o Viés Econômico: Breve diálogo com a eficiência econômica.....	263
5. Saúde e Meio Ambiente Hígido Como Ethos Mundial: A Responsabilidade Intergeracional como a Outra Face dos Direitos Humanos	264
6. Conclusões	266
7. Referências	267
8. Sítios Eletrônicos.....	269
11) INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	271
<i>Nilton Cesar Flores</i>	
1. Introdução	271
2. Estado Pós-Moderno e as tecnologias ambientais.....	273
3. A Sociedade e o Ordenamento Internacional	276
4. Conflito Entre Tratados	278
5. Considerações Finais.....	282
6. Referências Bibliográficas	282
12) SUSTENTABILIDADE INSUSTENTÁVEL?.....	285
<i>Daniel Braga Lourenço e Fábio Corrêa Souza de Oliveira</i>	
1. Introdução	285
2. As Origens das Concepções de Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade	290
3. As Várias Sustentabilidades Possíveis	294
4. Considerações Finais.....	300
5. Referência Bibliográficas.....	305

13) A SOCIEDADE DE CONSUMO E O PARADOXO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	307
<i>Gilvan Luiz Hansen</i>	
1. O Cenário Cognitivo do Paradoxo	308
1.1. Ciência, Técnica e Tecnologia: as Bases Cognitivas do Paradoxo	308
2. O Capitalismo Enquanto Face Econômica do Paradoxo	311
3. A Expressão Política: Liberalismo e Republicanismo.....	312
4. Sociedade de Consumo e Indústria Cultural de Massas	314
5. Pista para a Superação do Paradoxo: Consumo e Preservação Ambiental	317
6. Referências Bibliográficas	321
14) SAVING WATER: FROM FIELD TO FORK CURBING LOSSES AND WASTAGE IN THE FOOD CHAIN	321
<i>Lundqvist, J., C. de Fraiture and D. Molden</i>	
1. Introduction	322
2. Our Key Message: Make the Food Chain More Efficient to Save Water to Facilitate the Achievement of Multiple Development Objectives.....	323
3. A New Era for Water and Food Management.....	325
4. Key Issues for Policy Debate	326
4.1. Support for Farmers.....	326
4.2. Food Processing and Supply.....	326
4.3. Sensitise Consumers.....	327
4.4. Basic Data and Information.....	327
5. A Strategy for Action.....	327
6. Drivers of Food Demand.....	328

6.1. Water Costs of Past Achievements	328
6.2. Income Improvements and Changing Diets	329
6.3. Diets and Water.....	333
6.4. A Bleak Water Future?	334
7. A New Type of Water Scarcity.....	336
7.1. Climate Change Amplifies Water Scarcity	336
7.2. Variability in Water More Pronounced.....	337
7.3. Water Scarcity: Competition and Environmental Concerns.....	339
7.4. Land and Water for Bioenergy and other Non-food Produce.....	340
7.5. Bioenergy, Food and Water Pressure	341
7.6. Under Nourishment and Over Eating: Changing Perspectives on Food Security.....	343
8. Taking a Food Chain Perspective: From Field to Fork.....	346
8.1. Stages and Actors in the Food Chain.....	347
8.2. Losses, Spoilage, Conversions and Wastage.....	350
8.3. Significant Losses and Spoilage in Developing Countries	352
8.4. High Rates of Wastage in Developed Societies.....	353
8.5. Implications and Dimensions of Losses and Wastage of Food	355
9. The Smart Approach to Water Saving.....	357
9.1. The Need to Act on a Broad Scale.....	357

9.2. More Food with Less Water: Reducing Unproductive Losses of Rainwater	358
9.3. Replicating the Green Revolution?.....	360
9.4. Water Savings Potential Throughout the Food Chain.....	360
9.5. Involve Stakeholders.....	363
9.5.1. The Business Community	363
9.5.2. Consumers	363
9.5.3. Policymakers	364
10. Conclusions.....	364
11. References	365
CURRÍCULO DO ORGANIZADOR E DOS COLABORADORES	373